

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



POSTO DE TRABALHO
Com 4 lugares, secretárias
com pernas metálicas
e tampo em melamine.



SECRETÁRIA TIPO L

Com pernas metálicas, tampo em melamine, bloco fixo
ou rodado com 3 gavetas, dimensões: 1500x750x750mm e
1200x750x750mm mais canto de ligação mais extensão de
800x750x750mm.

08

Agosto
2014

Sexta-Feira

ANO IV - Edição n.º 856

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Moza Banco e Ministério
da Função Pública firmam
parceria estratégica**

MENORES DE CINCO ANOS

Unicef preocupada com a taxa da desnutrição crónica em crianças

- O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), considera que cerca de 42 por cento de crianças moçambicanas menores de cinco anos sofre de desnutrição crónica, facto que tem estado a contribuir para o aumento da mortalidade infantil.

MAPUTO – De acordo com o representante da Unicef em Moçambique, para além da desnutrição crónica, os casamentos prematuros, o deficiente saneamento do meio e a problemática do HIV/SIDA, são outros problemas que afectam a criança.

“Temos problemas que nos preocupam como a desnutrição crónica que afecta quarenta e dois por cento de crianças, segundo casamentos prematuros uma vez que quarenta e oito por cento de mulheres são casadas antes dos dezoito anos. O saneamento básico, não tem tido muito progresso e neste momento, apenas dezanove por cento da população rural tem acesso ao saneamento básico e finalmente, o HIV que ainda é uma preocupação muito grande porque doze por cento de prevalência no País, coloca Moçambique como oitava nação mais afectada do mundo”, realçou. O representante da Unicef em Moçambique, disse igualmente ser preocupação da Unicef, a diminuição do orçamento destinado aos serviços sociais afirmando “estamos preocupados com a proporção do orçamento dos serviços sociais que está a diminuir. Depois de estar nos quarenta por cento em 2008, agora está em trinta e cinco por cento do orçamento global ainda que os gastos



per capita estejam a aumentar. Nós temos a percepção que o montante atribuído aos serviços sociais devia ser de pelo menos quarenta por cento para poder atingir os objectivos estratégicos. Para resumir, estamos preocupados com a situação actual das áreas sociais, onde há desafios para um rápido progresso e recomendamos o aumento do orçamento para pelo menos quarenta por cento do orçamento global”.

O representante da Unicef em Moçambique, considera que o relatório poderá servir de base para a elaboração do futuro programa do Governo.

O vice-ministro da Mulher e Acção Social, Virgílio Mateus, disse que a condição social das crianças deve ser preocupação, não só do Governo, mas todos.

“A aprovação dos padrões mínimos de atendimento para a criança, deve nortear a realização das nossas acções em todos os sectores e a todos os níveis para que tenham a qualidade e o impacto desejado das crianças que beneficiam da nossa intervenção”, vice-ministro da Mulher e Acção Social, Virgílio Mateus, falando ontem em Maputo no lançamento do relatório sobre a situação da criança em Moçambique – 2014.

DISTRITO DO LAGO

Exploração industrial de ouro arranca próximo ano

- Arranca nos princípios do próximo ano, a exploração do ouro no Distrito do Lago, Província nortenha do Niassa, junto à fronteira com a República Unida da Tanzânia.

LICHINGA – Trata-se de uma iniciativa da Gold One, uma empresa australiana do ramo de exploração mineira. Estudos feitos na região, apontam que em cada pilão, pode-se extrair 120 a 130 gramas de ouro.

O director provincial dos Recursos Minerais no Niassa, Setor de Azevedo, disse que esta intervenção vai contribuir para a redução da proliferação dos garimpeiros ilegais provenientes da região dos Grandes Lagos.

De Azevedo, sublinhou que no âmbito da responsabilidade social, o projecto vai priorizar a mão-de-obra local, situação que vai permitir a melhoria das condições de vida da população local.

"Presentemente, nós temos ao nível desta província, duas empresas de exploração mi-

neira, sendo que uma, é a Gold One que está no Distrito do Lago a fazer a exploração de ouro e está numa fase bastante avançada para a montagem da maquinaria do processamento, o que nos faz prever que até início do próximo, entre em moldes industriais a exploração do ouro na Província do Niassa. A outra empresa, situada no Distrito de Cuamba, infelizmente os dirigentes da mesma faleceram, o que ditou a sua paralisação. Temos uma terceira concessão mineira no Distrito do Lago que está ainda numa fase de es-

tudo para o apuramento daquilo que é o real potencial do jazigo em termos do ouro para posterior exploração do minério. Em relação às associações, nós temos neste momento, sete agremiações ao nível da província", De Azevedo, director provincial dos Recursos Minerais do Niassa e o início no primeiro trimestre de 2015 da exploração industrial do ouro no Distrito do Lago.

Espera-se igualmente que com o início da exploração industrial do ouro no Lago, a poluição da água seja reduzida nos rios e no Lago Niassa devido a utilização do mercúrio para a lavagem deste minério.

No ano transacto, a Província nortenha do Niassa, conseguiu quarenta e nove quilogramas de ouro e cerca de três mil e quinhentos de pedras semi-preciosas, o que rendeu ao estado, mais de um milhão de meticals.

Produção industrial tende a baixar

MAPUTO - O Índice de Produção Industrial (IPI) registou, no primeiro trimestre, um comportamento irregular com tendência de abrandamento entre Janeiro e Fevereiro, com valores de 116,4 e 104,1, respectivamente, e um ligeiro aumento em Março (108,0%).

Esta informação refere-se aos resultados dos Indicadores de Curto Prazo da Indústria do primeiro trimestre de 2014 e que foi divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com o INE, relativamente ao nível do trimestre anterior, cujos dados se situaram em 135,2, o IPI registou um abrandamento médio na ordem de -25,7 pontos percentuais, tendo alcançado 109,5%. Em relação ao trimestre homólogo, o IPI total apresentou em Março uma taxa de variação homóloga de 23,4%, o que se compara com 27,1% e 25,6% de Fevereiro e Janeiro, respectivamente (a análise considera as taxas de variação homólogas calculadas sobre médias móveis de 3 meses).

Os dados recolhidos pelo INE indicam também que a taxa de variação homóloga do IPI tem revelado evoluções positivas, após a

tendência negativa iniciada em Novembro de 2012 e que culminou num mínimo em Abril do ano seguinte. Em relação aos preços, o Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) teve uma tendência de crescimento ao longo do 1.º trimestre, tendo registado o valor de 102,4 em Janeiro, 104,8 em Fevereiro e 108,0 em Março. Comparando com o trimestre anterior, verificou-se um aumento em 0,8 p.p.

O IPPI apresentou, em Março segundo o Notícias, uma taxa de variação homóloga de -3,0%, o que se compara com as taxas de -3,9% e de 0% verificadas em Fevereiro e Janeiro, respectivamente (a análise considera as taxas de variação homólogas calculadas sobre médias móveis de 3 meses).

A nível das vendas, a informação apurada pelo INE indica que o Índice de Volume de Negócios da Indústria (IVNI) apresentou neste trimestre uma tendência irregular, com valores que variaram entre 141,6, registado em Março, 111,3 e 115,2, registados em Fevereiro e Janeiro, respectivamente. Comparando com o trimestre anterior verifica-se um abrandamento de -22,1 p.p. Refira-se, entretanto,

que o IVNI apresentou em Março uma taxa de variação homóloga de 17,9%, o que representa uma redução em -6,5 p.p. face à taxa observada em Fevereiro (a análise considera as taxas de variação homólogas calculadas sobre médias móveis de 3 meses).

Por seu turno, os Índices de Emprego (INPS) e de Horas Trabalhadas (IHT) têm evoluído de modo semelhante desde Janeiro de 2011, apesar de ligeiro afastamento das trajectórias destas variáveis registado no período compreendido entre Dezembro de 2012 e Janeiro de 2014, notando-se um maior aumento do volume de emprego face às horas trabalhadas.

No 1.º trimestre, a variação homóloga do INPS foi de -1,5%, enquanto a variação no IHT foi de -1,0%. O Índice de Remunerações (IREM) teve um comportamento irregular ao longo do 1.º trimestre, tendo registado o valor de 147,9 em Março 142,3 em Fevereiro e 146,4 em Janeiro. Em Março, a taxa de variação homóloga das remunerações para o total da indústria foi de 14,5% (a análise considera as taxas de variação homólogas calculadas sobre médias móveis de 3 meses).



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Accede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Moza Banco e Ministério da Função Pública firmam parceria estratégica



MAPUTO - O Moza Banco e o Ministério da Função Pública rubricaram uma parceria na última sexta-feira em Maputo visando oferecer produtos financeiros aos funcionários públicos com condições preferenciais. À luz do protocolo, os funcionários públicos terão acesso a financiamento para consumo, habitação, formação, bem como para outras necessidades financeiras.

Paralelamente, o Moza Banco irá patrocinar a realização de uma prova desportiva na modalidade de Futebol a ser denominada - Taça Moza Banco - Função Pública, na qual será participada pelas equipas de funcionários públicos que integram o Campeonato Interministerial da Função Pública. A realização da taça, enquadra-se no âmbito da Responsabilidade Social do Moza Banco e no processo de engajamento com o sector público, um dos Stakeholders importantes no seu negócio.

O acordo foi assinado por Ibraimo Ibraimo, presidente da Comissão Executiva do Moza Banco e Adburemane de Almeida, vice-ministro da Função Pública, à margem da 1ª Conferência Nacional sobre Gestão Documental na Administração Pública, acto que contou com a presença de secretários-gerais, secretários permanentes a todos os níveis, inspectores-gerais, chefes de Gabinete, gestores de Recursos Humanos, inspectores-chefes provinciais, chefes de Departamento Provincial da Função Pública, chefes de Secretaria, coordenadores das Comissões de Avaliação de Documentos, técnicos responsáveis pela Secretaria de Informação Classificada (SIC), formadores

do SNAE, melhores funcionários do Estado afectos à área de gestão documental, bem como outros quadros do Aparelho do Estado, a nível nacional. Na sua intervenção, Ibraimo Ibraimo, referiu que os funcionários do Estado podem contar com o Moza Banco uma instituição financeira nacional que ac-

tualmente é o 4º maior banco no ranking do sector financeiro em Moçambique. Por seu turno, o Vice Ministro da Função Pública agradeceu o apoio prestado pelo Moza Banco e encorajou os funcionários a praticarem o desporto enquanto factor essencial na promoção da saúde e bem-estar.



Banco Único abre balcão em Pemba

- O Banco Único alarga a sua presença à Província nortenha de Cabo Delgado, com a abertura de mais um balcão na Cidade de Pemba, estando a partir de agora representado em seis (6) cidades, como era ambição desde a primeira hora.

MAPUTO – Reforçando o compromisso que assumiu desde o início da sua actividade, de a médio prazo contar com presença em todas as províncias e se posicionar como um Banco de referência no País, o Banco Único inaugurou ontem mais um Balcão, na Cidade de Pemba. Com a abertura de mais este balcão, o Banco Único passa a contar com presença em seis (6) cidades.



O Banco Único é um Banco Universal, com forte vocação de retalho, dirigido a todos os Clientes Empresas e Particulares que valorizam um serviço de qualidade, personalizado e distinto. Com um capital social de 1.740.000.000 MZN, o Banco Único conta accionistas portugueses, sul-africanos e moçambicanos de referência, como Américo Amorim, Grupo Visabeira, Instituto Nacional de Segurança Social, Rural Capital, Grupo DHD, SF Holdings e Nedbank, entre outros, constituindo-se como a maior start-up no sector financeiro em Moçambique.

“Queremos ser um banco desafiador, com padrões de qualidade que nos tornem uma referência no sector bancário moçambicano e internacional. Um banco totalmente focado na relação com o cliente, com um serviço de excelência, personalizado e inovador, capaz de dar resposta às necessidades específicas de

cada pessoa, de cada empresa e do País” assim define João Figueiredo, CEO do Banco, o compromisso que o Banco Único assume com cada cliente.

O Banco Único vê na sua relação com cada Cliente uma verdadeira parceria. Por isso, mais do que “comercializar produtos”, constrói com cada cliente soluções que respondam às suas necessidades e especificidades. “Somos um Banco onde a palavra “clientes” não existe. Onde cada cliente é único”, refere João Figueiredo reforçando o posicionamento distintivo do Banco.

O Banco Único é um banco universal com forte vocação de retalho, dirigido a todos os Clientes Empresas e Particulares que valorizam um serviço de qualidade, personalizado e distinto. Aposta na oferta de um serviço próximo, íntimo e disponível, em que a excelência e o perfeccionismo assentam numa

base de extrema confiança pessoal entre o Cliente e o Banco.

Esses valores e proximidade com o Cliente assumidos no mercado têm valido ao Banco Único vários prémios e nomeações. Sendo o último motivo de orgulho, a nomeação da prestigiada revista African Banker como um dos 5 Bancos mais inovadores de África, e como o melhor site e serviço de Internet Banking de Empresas em Moçambique pela 2ª vez consecutiva pela revista Global Finance.

Com 17 balcões, incluindo um Balcão Corporate, e dois espaços de atendimento diferenciado - 12 na cidade de Maputo, 1 na cidade da Matola, um na Cidade da Beira, um na Cidade de Tete, um na Cidade de Nampula e um na Cidade de Nacala - o Banco Único, nasce com a ambição de a médio prazo se posicionar entre os bancos de referência no País e contar com presença em todas as províncias.

ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Machava apela à população para afluir às mesas de voto

- O secretário-geral da Frelimo, Eliseu Machava, exorta os cidadãos recenseados na Província nortenha de Cabo Delgado, para se dirigirem nos postos de votação no dia 15 de Outubro próximo para escolha dos dirigentes e programas de governação do País nos próximos cinco anos.

PEMBA – Eliseu Machava que falava esta quarta-feira à sua chegada à sede distrital de Macomia no âmbito da visita que efectua desde domingo passado esta parcela do País, explicou que a participação dos cidadãos na escolha dos dirigentes através de um sufrágio eleitoral, é um direito e dever de cada cidadão.

“Ninguém pode ficar em casa no dia 15 de Outubro, todo o cidadão com idade eleitoral e que se tenha recenseado, deve ir votar e na sua ida, deve convidar o vizinho, membro da família e amigos para que em conjunto exerçam o dever cívico que a lei lhes confere”, sublinhou o secretário-geral da Frelimo.

“Vamos explicando à população, vamos convidando a participação da população e

esta onde estiver, seja na machamba, no mercado, nas lojas, na pesca vai se comunicando e todos votar no melhor programa que vai permitir que Moçambique cresça”, disse Eliseu Machava, secretário-geral da Frelimo, convidando a população com idade eleitoral e que se tenha recenseado para escolher o melhor programa no próximo dia 15 de Outubro.

O secretário-geral, falou por outro lado da

necessidade da manutenção da Paz, consolidação da Unidade Nacional e do respeito mútuo para que o País continue a dar passos sólidos rumo ao desenvolvimento.

“A Unidade Nacional e a consolidação da paz é muito importante para todos nós para pudermos trabalhar vontade, sem guerras, sem ameaças, sem desprezo, sem ódio, sem inveja e sem insultos como irmãos e todos nós, juntos, fazer crescer Moçambique”, Eliseu Machava, secretário-geral da Frelimo em visita de trabalho a Província de Cabo Delgado.

Ontem, o secretário-geral da Frelimo, chegou a Cidade de Pemba, última etapa da sua visita a Cabo Delgado, onde sucessivamente escalou os Distritos de Balama, Montepuez, Mueda, Mocimboa da Praia e Macomia.

Encontro com Dhlakama está para breve

- Assegura Armando Guebuza

Está para breve o encontro entre o Presidente da República, Armando Guebuza e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama para a validação dos consensos alcançados no diálogo político entre o Governo e a Renamo.

O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, anunciou em Washington, Estados Unidos da América (EUA), o encontro para os próximos dias na Cidade de Maputo, com o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, para validar os consensos al-

cançados no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano.

Armando Guebuza, falando no final da Cimeira EUA-África, mostrou-se aberto para discutir com Afonso Dhlakama outras questões que possam ser colocadas pelo líder da Renamo, ligadas ao processo negocial.

“Acordo político é aquilo que está a ser concluído. Antes de me deslocar aos EUA, falei com o presidente da Renamo e nós concluímos que terminada a preparação desse



documento, nós os dois participaríamos em Maputo, na assinatura do documento. É provável que quando regressarmos e ele manter a sua palavra, obviamente, vamos ter essa oportunidade presenciar todo o cenário e assinarmos o documento. Nessa altura, poderemos discutir outras questões que possam ser da preocupação dele”, Presidente da República, Armando Guebuza, anunciando encontro em Maputo com o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

CIMEIRA EUA/ÁFRICA

Standard Bank compromete-se a financiar o sector de energia no continente

O Grupo Standard Bank e a General Electric, comprometeram-se a colmatar a falta de financiamentos no sector de energia em África, numa mesa-redonda realizada, terça-feira última, em Washington DC, nos Estados Unidos da América (EUA), no âmbito da cimeira de Chefes de Estado e do Governo EUA/África.

Segundo a Agência Internacional de Energia, a África Subsariana precisa de mais de 300 mil milhões de dólares norte-americanos de investimento para criar condições de acesso universal à electricidade em 2030.

A parceria estratégica já fez com que o Standard Bank e a General Electric se comprometessem com um acordo de financiamento de 350 milhões de dólares destinados à melhoria das condições de acesso a infraestruturas energéticas em África.

Este continente precisa de aumentar em 300 gigawatts (GW) a sua capacidade de geração de energia nos próximos 15 anos para poder satisfazer a procura, cujo crescimento se prevê ter uma média anual de 3% nas próximas duas décadas.

Sim Tshabalala, director Executivo do Grupo Standard Bank, disse que as soluções que vão permitir ao continente satisfazer a procura

ra crescente de energia só serão possíveis quando os responsáveis pelo desenvolvimento, governos e financiadores chegarem a um entendimento comum relativamente aos riscos, preços e imperativos de regulamentação necessários para facilitar o investimento.

"Existem oportunidades importantes e uma opção de investimento viável para os governos em toda a África, para fornecer a maior fatia do financiamento com dívida a longo prazo, se forem criadas as condições para garantir um retorno seguro sobre os investimentos em geração e distribuição de energia", frisou.

Tshabalala acrescentou que "o Standard Bank trabalha com os investidores para oferecer um modelo sustentável e estruturado destinado a financiar projectos energéticos e infraestruturais adequadamente".

Para o Standard Bank, África oferece uma atraente oportunidade de comércio e de inves-

timento a multinacionais norte-americanas graças às taxas de crescimento económico acelerado que se registam em todo o continente, juntamente com o crescente crescimento da população e o aumento da urbanização.

O interesse renovado dos EUA em África está incorporado na Iniciativa "Power Africa" ou Energia de África do presidente Barack Obama, que foi lançada no ano passado e pretende dobrar o acesso à energia em seis países parceiros da África Subsariana.

"Neste sentido, o plano dos EUA para revitalizar os seus vínculos comerciais com o continente africano não poderia vir num momento mais oportuno", comentou Sim Tshabalala. O Governo dos EUA comprometeu-se a disponibilizar mais de sete biliões de dólares em apoio financeiro e garantias de empréstimos para o projecto ao longo dos próximos cinco anos.

MOÇAMBIQUE

BIRD aloca 75 milhões para programas de desenvolvimento

MAPUTO - O Banco Mundial desembolsará 75 milhões de dólares americanos para apoiar o Programa de Gestão de Finanças Públicas Baseadas em Resultados, assim como à Primeira Operação para o Financiamento ao Desenvolvimento de Políticas do Sector Financeiro em Moçambique.

Para o efeito, o Executivo moçambicano, representado pelo ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, e o director do Banco Mundial para o país, Mark Lundell, rubricaram ontem, em Maputo, os dois acordos cujos resultados traduzir-se-ão na redução da pobreza no País.

Cuereneia disse, na ocasião, que os 50 milhões de dólares, em donativo para o programa de gestão de finanças públicas orientado para resultados, destinam-se à implementação e consolidação das actividades de reforma na gestão de finanças nos sectores de educação e saúde, melhorando a prestação de serviços no âmbito da Visão de Gestão de Finanças Públicas 2011/25.

Segundo o titular da pasta da planificação, o primeiro acordo, essencialmente voltado para os sectores da educação e saúde, vai permitir ganhos sociais através da melhoria na prestação de serviços públicos a uma vasta maioria dos moçambicanos.

"O programa deverá financiar mecanismos

para aperfeiçoar o fluxo de informação entre os ministérios das finanças, educação e da saúde; a cadeia de distribuição de medicamentos e a gestão das escolas primárias completas; incrementar os mecanismos de alocações orçamentais com resultados no desempenho das instituições seleccionadas", disse o ministro.

No sector da saúde, o programa irá melhorar os sistemas de armazenamento e distribuição de medicamentos, reduzindo os níveis de medicamentos com prazos de validade vencidos, melhorar a gestão de stocks de medicamentos e consumíveis hospitalares.

No capítulo da saúde, o foco é o fortalecimento da Gestão Escolar, onde o programa vai, segundo o ministro, apoiar as acções visando garantir o desembolso oportuno de recursos financeiros para as escolas.

Neste domínio, espera-se aumentar a eficiência da supervisão da escola pelos distritos e melhorar a transparência e responsabilidade no funcionamento dos conselhos de escola para planear e implementar as actividades visando melhorar o funcionamento do sistema escolar.

Ao abrigo do segundo acordo, referente à Primeira Operação de Financiamento ao Orçamento do Estado para o Suporte ao Desenvolvimento de Políticas do Sector Financeiro, no valor de 25 milhões de dólares, metade

constitui um crédito e outra fatia orçamental, em igual proporção, um donativo.

Neste domínio, o ministro afirmou que o país testemunhou, nos dois últimos anos, reformas importantes no sector financeiro, que impulsionaram a emergência e consolidação de um sector financeiro reflectido no aumento de activos do sector financeiro; a redução da participação do Estado no sector entre outros ganhos.

O financiamento, segundo a fonte, permitirá a continuidade da estabilidade financeira através do melhoramento da regulamentação e supervisão bancária e reforço das redes de gestão bancária, entre outros.

A inclusão financeira, através do aumento da oferta de serviços financeiros adequados aos diferentes segmentos da sociedade, e ampliação do acesso aos sistemas de pagamento, bem como o desenvolvimento de mercados financeiros a médio e longo prazo, através da consolidação da transacção de títulos públicos e mercados primários, estão entre os objectivos preconizados.

Mark Lundell, director do Banco Mundial para Moçambique, disse, por seu turno, que a operação está em linha com os objectivos de desenvolvimento, contribuindo para a redução da pobreza e apoio ao Governo nas suas prioridades governação.

AFECTOS AO SECTOR DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Mais de dois mil funcionários estão numa situação irregular

- Mais de dois mil funcionários afectos ao sector de Educação e Cultura na Província central da Zambézia, estão em situação irregular podendo terminar o vínculo contratual até 31 de Dezembro próximo caso não tenham nomeação definitiva para o Aparelho do Estado.

QUELIMANE – A secretária permanente do Governo da Zambézia, Elisa Sumani, recomendou a Direcção Provincial da Educação e Cultura para flexibilizar o processo de nomeação para o Aparelho do Estado daqueles agentes, na sua maioria professores, tendo em conta que o Decreto 31/2013 de 12 Julho que abre espaço para o enquadramento daquele grupo, expira a 31 de Dezembro próximo.

Elisa Sumani, falava na abertura do X Conselho coordenador da Direcção Provincial da Educação e Cultura na Zambézia, evento que decorre desde quarta-feira passada na Vila Municipal de Alto-Molócuè. De referir que o sector da Educação na Zambézia, possui perto de onze mil agentes do Estado, dos quais, mais de dois mil estão em situação irregular.

A secretária permanente do Governo da Zambézia, chamou a atenção por outro lado, a necessidade de o sector da Educação, impulsionar junto dos gestores o cumprimento das normas.

"No exercício das vossas funções tenham

em conta que sois gestores de recursos humanos, gestores pedagógicos, gestores financeiros, gestores do património do Estado que devem primar por obediência às regras plasmadas nos diversos instrumentos orientadores, focalizando a supervisão e a monitoria do funcionamento das instituições e a prestação de contas. Queríamos referir igualmente aos inspectores do sector que constituem o garante da melhoria das instituições através de acções preventivas e educativas de fiscalização e inspecção, assegurando a transparência, o combate ao desvio e uso abusivo dos fundos, o cumprimento de todos os actos administrativos e a cultura de

prestação de contas. Queremos que este conselho coordenador, reflecta um enquadramento dos funcionários em função da área de formação. Quem em formado em história, tem que dar história, quem é formado em matemática, tem que dar matemática, é um aspecto que nós achámos que o sector tem que reflectir sobre como é que estamos em termos dos recursos humanos e seu enquadramento profissional", secretária permanente do Governo da Zambézia, Elisa Sumani, falando esta quarta-feira na Vila Municipal de Alto-Molócuè na abertura do X Conselho Coordenador da Direcção Provincial da Educação e Cultura.

PRIMEIRO SEMESTRE

INEFP forma mais de quinhentos jovens em Nampula

- O Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFP), na Província nortenha de Nampula, formou no primeiro semestre do presente ano, quinhentos e oitenta jovens no âmbito da aplicação e concretização da política do emprego definida pelo Governo.

NAMPULA – Trata-se de áreas de electricidade, pedreiro, contabilidade e auditoria, secretaria, corte e costura, culinária entre outras áreas. Este facto foi revelado esta quarta-feira pelo delegado do INEFP em Nampula, Joaquim Roque, na esteira da cerimónia do lançamento da Semana nacional da Juventude.

Nesta cerimónia, que contou com a presença de jovens estudantes de diversas instituições de ensino da Cidade de Nampula, Joaquim Roque explicou que esta instituição prioriza a formação profissional do cidadão no saber fazer no sentido de ter maiores oportunidades de emprego e de auto-emprego.

"Nós fazemos formação e a orientação profissional, ajudamos o cidadão indeciso ou que não tenha a sua situação definida por exemplo, conclui um determinado nível de escolaridade e não sabe para onde vai. Se por qualquer motivo não poder continuar com os estudos, fica limitado. Então, nós promovemos sessões de orientação profissional que é para dar ajuda ao indivíduo a encontrar o caminho para singrar na vida activa, ou seja, no mercado do emprego", Joaquim Roque, delegado provincial do INEFP em Nampula.

Por seu turno, alguns jovens estudantes abordados pela nossa reportagem, consideram que esta é uma oportunidade para perspectivar o seu futuro profissional.

O Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional em Nampula, ministra catorze cursos profissionais.

PROVÍNCIA DE MANICA

CEMAL queixa-se de despedimentos e não pagamento de salários em Manica

CHIMOIO - Os despedimentos considerados sem a justa causa, bem como a falta de pagamento de salários constituíram as principais causas de pedidos de intervenção feitos por trabalhadores de algumas empresas ao CEMAL (Centro de Mediação e Arbitragem Laboral) da Província de Manica, localizado na cidade de Chimoio, entre a última semana de Julho passado e a primeira do mês em curso (Agosto).

No total foram recebidos 11 processos ao CEMAL, durante o período, envolvendo conflitos laborais em diferentes unidades de produção ou empresas da Província de Manica, dos quais 9 foram mediados e produzidos acordos positivos, ao conseguirem alcançar consensos entre as partes em conflito, o que permitiu a que não se chegasse a conflitos ou greves laborais.

Os outros dois processos recebidos pelo CEMAL ficaram pendentes, aguardando pela sua análise, numa tentativa de se chegar a acordo definitivo entre as partes envolvidas, sem precisar da intervenção do tribunal, uma vez que o modelo extra-judicial empregue pelos CEMAL, espalhados pelas capitais Provinciais, para a resolução deste tipo de conflitos, não tem imperativos penais, mas sim apenas acções de sensibilização e aproximação aos solicitadores da mediação, sobretudo os empregadores e os trabalhadores.

Os casos submetidos ao CEMAL vieram de diferentes sectores de actividade, nomeadamente a Construção Civil, Segurança Privada, Comércio e da Prestação de Serviços.

[illegible]

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5L e 50cL

AT lança nova versão de website

– Autoridade Tributária de Moçambique (AT), procedeu esta quarta-feira, ao lançamento da nova versão do website da AT, donde se destaca a página sobre o Comércio Internacional.

MAPUTO – Trata-se de um instrumento que vem responder a preocupação desta sobre a necessidade de melhor servir e levar mais próximo do cidadão, as informações mais actualizadas sobre as actividades da instituição, focalizando-se no processo de modernização em cursos.

A nova versão do website da AT, surge na sequência de uma remodelação da anterior, com intuito de torná-la mais rica e completa, através da agregação de mais informações, serviços e funcionalidades, onde se destaca a criação de uma página dedicada especialmente às operações e informações sobre o

“Comércio Internacional”

Segundo os mentores, a ideia de criação de uma página sobre o Comércio Internacional, nasceu para colmatar a escassez no acesso à informação sobre esta área de actividade, e contribuir para a melhoria do ambiente de negócios em Moçambique.

“A publicação de documentos aduaneiros e regulamentos na Internet não só aumenta a transparência para o público em geral, mas também aumenta a eficiência das alfândegas e do sector privado, reduzindo os custos operacionais”, indica.

O evento foi dirigido pelo presidente da AT, Rosário Fernandes, na presença do encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA, Mark Cassayre, de membros do Conselho Superior Tributário, do Conselho Directivo, parceiros de cooperação quadros da AT e convidados de diversos extractos sociais.

DOMÍNIO DA SAÚDE

Moçambique e Maurícias formalizam cooperação

MAPUTO - O ministro moçambicano da Saúde, Alexandre Manguela, e seu homólogo mauriciano, Lormus Bundhoo, assinaram, ontem em Maputo, um memorando de entendimento cobrindo os domínios da saúde pública (doenças transmissíveis), pesquisa médica, equipamento médico, produtos farmacêuticos e gestão hospitalar.

O memorando, ora assinado, é válido por três anos renováveis e vai estender-se ainda à formação de médicos e pessoal da saúde e cooperação técnica, incluindo o recrutamento de especialistas a curto, médio e longo prazos. Durante a assinatura do acordo, Manguela mostrou-se confiante nos bons resultados que este poderá trazer para Moçambique, dada a conhecida experiência que as Maurícias possuem na área da saúde, sobretudo na produção farmacêutica e formação de enfermeiros.

“É uma abertura para o aumento da cooperação por nós desejada e que, certamente, vai fazer crescer os nossos serviços nacionais de saúde”, realçou ele, acrescentando que as necessidades de Moçambique, em termos de recursos humanos, continuam muito altas.

O ministro informou que, no âmbito deste memorando, haverá intercâmbio dos profissionais de saúde moçambicanos e mauricianos, com destaque para visitas nas instituições de saúde de cada um dos países.

Por seu turno, Lormus Bundhoo mostrou-se satisfeito pela assinatura do memorando que, segundo ele, vai reforçar as boas relações que os dois países e povos vêm tendo há bastante tempo.

“Este é para mim um dia importante. Este memorando vai permitir melhorar a qualidade de saúde dos povos mauricianos e moçambicanos. Assim, como Ministro da Saúde e

Qualidade de Vida das Maurícias, assino e carimbo este memorando de cooperação, pelo bem dos nossos dois povos”, disse o ministro Bundhoo.

Maurícias é um País africano que se situa na costa do Oceano Índico, tanto como Moçambique. O país tem 1,2 milhões de habitantes. Pelo menos 20 por cento da sua população total tem origens moçambicanas, disse o governante mauriciano.

Moçambique e Maurícias têm relações em quase todas áreas de conhecimento.

As Maurícias já deram contributo para a qualificação dos recursos humanos da saúde, em Moçambique. Alguns médicos e especialistas moçambicanos foram treinados naquele país nas áreas de cuidados intensivos e anestesiologia e têm sido alguns dos melhores profissionais que o país possui, segundo Manguela.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique



AR aprova Alteração Pontual da Lei da CNE

- A Assembleia da República aprovou, esta semana, na Generalidade e por Consenso, o Projecto de Lei de Alteração Pontual da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, na Redacção dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Abril, Lei da Comissão Nacional de Eleições (CNE).

Kamalonda Chissale

MAPUTO - Este Projecto de Revisão Pontual tem um impacto orçamental estimado em 5.904.109,00 Meticais para cobrir despesas de remunerações e outros direitos e regalias dos membros da CNE e dos seus órgãos, tendo como fundamento essencial a necessidade de suprir as lacunas constantes da Lei nº 9/2014, de 12 de Abril, Lei da CNE, relacionadas com os direitos e regalias de alguns membros deste órgão.

Quanto aos direitos e regalias dos membros da CNE, com a revisão pontual da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, constata-se terem ocorrido omissões nos seguintes aspectos: sobre os direitos e regalias do vogal da Comissão Provincial de Eleições que já constavam da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, antes da revisão dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Março; sobre os direitos e regalias do Presidente da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade que, igualmente, constavam na Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, antes da alteração pontual dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Março; e sobre os direitos e regalias dos Vice-Presidentes da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade, figura nova criada à luz da alteração pontual da Lei nº 6/2013, de 22

de Fevereiro, pela Lei nº 9/2014, de 12 de Março.

O artigo 1 deste Projecto de Revisão Pontual estabelece que são alterados os artigos 26, 32, 46 e 47 da lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, na Redacção dada pela Lei nº 9/2014, de 12 de Abril, passando a ter, entre outros aspectos, o artigo 32 a seguinte Redacção " 5A os membros da CNE, quando cessam funções por motivos não disciplinares ou criminais, têm direito a um subsídio de reintegração de 75% do salário base, por cada ano de exercício do cargo".

Outrossim, "os membros da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade têm direito ao seguinte subsídio mensal: ao Presidente é atribuído o subsídio igual ao vencimento do Secretário Permanente Distrital; ao Vice-

Presidente é atribuído o subsídio igual ao vencimento de Director Distrital; e o Presidente e os Vice-Presidentes da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade têm ainda direito a uma motorizada de afectação individual, durante o exercício da função".

Entretanto, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade considera que o Projecto de Revisão Pontual da Lei nº 6/2013, de 22 de Fevereiro, na versão dada pela Lei nº 9/2013, de 12 de Março, Lei da Comissão Nacional de Eleições (CNE), não enferma de vício de ilegalidade ou de inconstitucionalidade, pelo que recomenda a sua positiva apreciação.

No seu Parecer relativo a este Projecto de Revisão, este Grupo de Especialidade explicita que "aos Vice-Presidentes e aos vogais da Comissão Provincial de Eleições, é-lhes atribuído o subsídio igual ao vencimento de Director Provincial e Director Provincial Adjunto, respectivamente; e ao Presidente da Comissão de Eleições Distrital ou de Cidade é-lhe atribuído o subsídio igual ao vencimento do Director Distrital Adjunto; o Vice-Presidente é-lhe atribuído o subsídio igual ao vencimento de Secretário Permanente Distrital".

AR Elege Membros dos CSMJ e CSMA

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Assembleia da República aprovou ontem, quinta-feira, o Projecto de Resolução atinente à Eleição dos Membros do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) e do Conselho Superior da Magistratura Administrativa (CSMA). Trata-se dos cidadãos Luzia Raimundo Jamal Munete, Alexandre Argito Menato Chivale, Manuel Lapucheque, Pedro Amós

Cambula e Francisco João José Dias para o CSMJ e Filimão Joaquim Suaze e Rodrigues João o para o CSMA.

Entretanto, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade afirma que os cidadãos acima referidos reúnem os requisitos de eleição, "pois são moçambicanos, maiores, sem cadastro criminal, idóneos e com conhecimento e experiência em matérias relacionadas com

os Conselhos Superiores das Magistraturas Judicial e Administrativa".

Na auscultação realizada aos concorrentes, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade inteirou-se dos seus anseios e das respostas dadas, este grupo de especialidade constatou que "os mesmos responderam às perguntas de forma completa, o que satisfaz a Comissão".



O Mozambique Music Awards premeia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

MMA 2014.

Tens a música dentro de ti? Então candidata-te.

De 9 de Julho a 10 de Agosto, inscreve-te na DDB Moçambique, nas delegações da AMMO ou acede à ficha de inscrição no site do MMA.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

ENH-Kogas recebe selo “Made in Mozambique”

- A sociedade ENH-Kogas recebeu recentemente o selo “Orgulho Moçambicano. Made in Mozambique”, uma certificação atribuída pelo Ministério da Indústria e Comércio com vista a promover a produção, consumo e exportação de produtos nacionais.

MAPUTO - A entrega da certificação aconteceu durante a terceira Gala Made in Mozambique, havida recentemente em Maputo e que contou com a participação do Presidente da República, Armando Guebuza. Na mesma cerimónia, outras 35 empresas receberam certificações, elevando para 348, o número de entidades que já receberam o selo desde o lançamento da iniciativa em 2006.

Falando durante a cerimónia em representação de todas as 36 empresas que receberam a certificação, o Administrador da ENH-Kogas, Paulino Gregório, disse esperar que, com esta certificação, as empresas possam melhorar cada vez mais a qualidade dos seus produtos, conferindo-lhes maiores vantagens competitivas nos mercados doméstico, regional e internacional, o que irá não só melhorar a oferta de produtos de cada vez melhor qualidade, como também irá elevar para bem alto o nome de Moçambique, como um país de referência no fornecimento de bens e serviços de qualidade.



“Certo que isso irá contribuir sobremaneira não só para o aumento do nosso volume de receitas, mas também para o aumento da nossa produção e produtividade e consequentemente para a criação de mais postos de trabalho e aumento das receitas do Estado”, acrescentou Gregório.

Constituída pela Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) e pela companhia coreana do gás Kogas, a ENH-Kogas foi criada para implementar o Projecto de Distribuição de Gás de Maputo e Marracuene (PDGM). Este projecto foi concessionado à ENH em 2009.

As obras de construção da rede do PDGM, iniciadas a 14 de Abril de 2014, foram concluídas a 30 de Maio de 2014, com o financiamento da Kogas, que desembolsou a totalidade dos 38.2 milhões de dólares do orçamento. A rede já foi ligada ao primeiro cliente e espera-se que a inauguração oficial do projecto ocorra dentro de semanas.

Para a ENH-Kogas, em particular, o selo Made in Mozambique constitui um desafio. “Fizemos um investimento para a construção da rede que nos permitiu trazer o gás natural Moçambicano extraído nos campos de Pande e Temane para a cidade de Maputo e o distrito de Marracuene. O desafio é continuar com essa missão e trabalharmos de modo a levarmos o gás natural Moçambicano para mais Moçambicanos”, disse Gregório.



Pouco Pouco é coisa do passado.

Com o Standard Bank Leasing, é pra já!



A este ritmo quando vai ter o escritório completo?
Com o Standard Bank Leasing, é pra já!
Dirija-se ao balcão mais próximo e faça a sua simulação.

Leasing - Business Office, Av. 25 de Setembro N°1821
Tel: +258 21 35 29 00, 21 35 13 00
Cel: +258 82 3142340/ 82 3142410/ 82 3142620
E-mail: leasing@standardbank.co.mz - www.standardbank.co.mz
Linha do cliente: +258 21329777 | 800412412 (grátis)



Standard Bank

Seguindo em Frente

Sonda chega a cometa à procura de pistas sobre 'início da vida'

- A sonda europeia Rosetta entrou nesta quarta-feira na órbita de um cometa, depois de ter passado quase uma década no seu encalço.

A nave se aproximou do 67P/ Churyumov-Gerasimenko para investigar a estrutura e composição do astro. Uma das teorias sobre o início da vida na Terra postula que os primeiros ingredientes da chamada "sopa orgânica" vieram de um cometa.

Os 11 instrumentos da Rosetta devem observar o cometa por mais de um ano, procurando indícios da presença de água, carbono e outros elementos fundamentais para a vida.

Se tudo correr bem, até Novembro, cientistas esperam ter escolhido um ponto de aterragem para enviar a nave Philae à superfície do cometa.

Obstáculos

Até hoje, cientistas foram capazes de fazer sondas cruzarem o caminho de cometas, possibilitando apenas observações fugazes. As dificuldades técnicas de primeiramente por a Rosetta em órbita ao redor do 67P são consideráveis.

O cometa viaja a 55 mil km/h. Para entrar na sua órbita, a nave precisa estar em frente ao

astro a uma velocidade diferente apenas 3,6 km/h menor, permitindo a aproximação até ficarem lado a lado.

O feito é inédito e dificultado pelo facto de os sinais de rádio enviados da Terra para comandar a sonda levarem mais de 22 minutos para serem recebidos.

"Temos que dar pequenos passos para nos aproximar, porque não sabemos exactamente como o cometa estará a se comportar nem como a nave vai se comportar à sua volta", afirmou Matt Taylor, um dos cientistas do projecto.

Ele diz que o comando da missão tem uma ideia "grosseira" de como voar à volta do cometa, mas que só vão saber realmente quando se aproximarem de facto.

'Missão sexy'

"Para mim, é a missão mais sexy e fantástica que já existiu. Ela marca pontos nos quesitos fascinação, exploração, tecnologia e ciência. Principalmente ciência", afirmou.

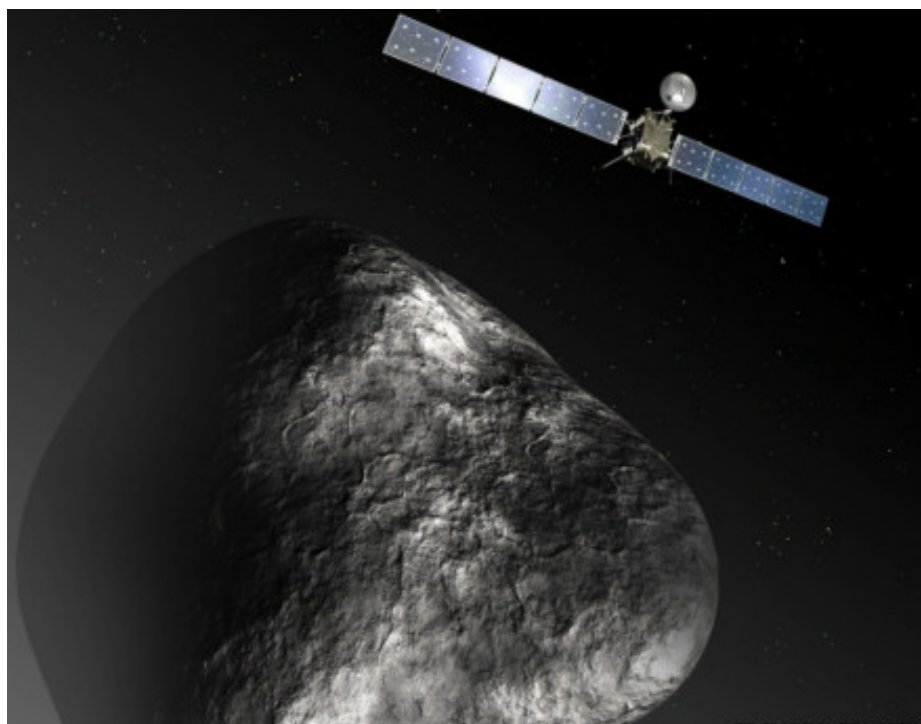
A estrutura irregular do cometa, que já foi comparada a um pato de brinquedo, é outro obstáculo, já que é difícil calcular a sua força gravitacional, um dos factores mais importantes para se pilotar a nave à volta do cometa e para os planos de aterragem.

Informações iniciais indicam que a superfície do cometa esteja coberta de poeira estelar, com temperaturas de -70°C negativos.

Cometas são considerados alguns dos corpos celestes mais antigos do Sistema Solar. A missão Rosetta, baptizada em homenagem à pedra que possibilitou a tradução dos hieróglifos egípcios, foi planeada na década de 90.

A sonda foi lançada em Março de 2004 e desde então ela já orbitou o sol cinco vezes, ganhando velocidade "surfando" a gravidade da Terra e do Marte.

Para atravessar a parte mais gelada da sua rota, a sonda foi desligada em 2012 e somente reactivada no dia 1 de Janeiro deste ano.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magalhães, Nº 433 Alameda Tel: (41) 211-4003-002 Cel: (41) 211-4003-003 Fax: (41) 211-4003-004 Email: dinamica@dentemais.com.br



Uma aspirina por dia pode prevenir cancro

- Diz estudo

- A ingestão de uma aspirina por dia pode reduzir as probabilidades de se desenvolver certos tipos de cancro, como de intestino e estômago, segundo um estudo britânico.

Os pesquisadores dizem que se cada cidadão britânico com mais de 50 anos tomasse um comprimido diariamente durante 10 anos, 122 mil mortes poderiam ser evitadas. Cientistas da universidade Queen Mary, de Londres, analisaram cerca de 200 estudos sobre prós e contras da aspirina para a pesquisa, publicada pela revista médica *Annals of Oncology*.

No entanto, o estudo alerta que o remédio também pode provocar sangramento interno. Os casos de cancro de intestino, estômago e esôfago chegam a ser reduzidos entre 30 por cento e 40 por cento pelo uso diário da aspirina.

Também foram encontrados indícios de que a droga pode também diminuir os riscos provocadas por cancro de mama, de próstata e de pulmão.

O estudo descobriu que pacientes precisam tomar o remédio por pelo menos cinco anos para obter algum benefício.

O coordenador da pesquisa, Jack Cuzick, da universidade Queen Mary, aconselha maiores de 50 anos a tomarem uma pequena dose (75mg) de aspirina por dia durante uma década.

Para cada mil pessoas com mais de 60 anos que ingerirem a droga durante 10 anos, os resultados uma década depois seriam: 16 mortes a menos devido ao cancro, uma morte a menos por ataque cardíaco e duas mortes a mais, provocadas por sangramento interno dos órgãos.

Efeitos colaterais

O próprio professor Cuzick vem tomando aspirina diariamente, e afirmou que os efeitos colaterais não podem ser ignorados.

"Ainda assim, parece ser a coisa mais importante a ser feita para prevenir o cancro, atrás apenas de parar de fumar e reduzir a obesidade. E provavelmente seria muito mais fácil de se implementar."

Os benefícios inclusive parecem continuar mesmo depois de as pessoas terem parado de tomar aspirina, embora não se saiba ao



certo por quanto tempo.

Como o risco de sangramento interno cresce de acordo com a idade do paciente, os médicos sugerem que não se tome a droga por mais de 10 anos.

Além disso, também existem dúvidas acerca dos benefícios de doses maiores.

Entre os efeitos colaterais conhecidos, estão sangramentos no estômago e no cérebro.

O estudo constatou que 122 mil vidas poderiam ser salvas na Grã-Bretanha se todas as pessoas entre 50 e 64 anos tomassem uma aspirina diariamente. No entanto, estima-se que outras 18 mil morreriam por efeitos colaterais.

Entre os pacientes mais predispostos a sangramentos estão aqueles que tomam medicação anticoagulante, fumantes e consumidores frequentes de álcool.

Uma representante da organização não-governamental Cancer Research UK, Julie Sharp, alertou contra a recomendação prematura da aspirina.

"Antes que ela possa ser recomendada na prevenção do cancro, algumas questões importantes precisam ser respondidas e novos testes precisam ser desenvolvidos para descobrir que pacientes têm mais probabilidades de sofrer efeitos colaterais", afirmou Sharp à BBC.



Anuncie neste jornal, ...que o seu negócio chegará no lugar dos seus sonhos!...

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

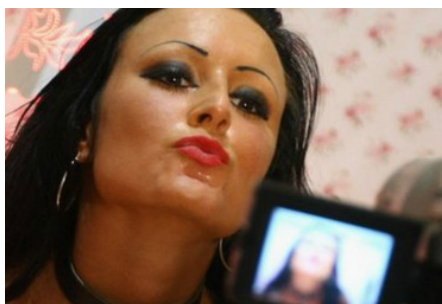
ESTADOS UNIDOS

Exigência de camisinha afecta produção de filmes pornô na Califórnia

A exigência de uso de camisinha nos filmes adultos rodados em Los Angeles, em vigor desde Novembro de 2012, afectou a produção local deste género no ano passado, com perspectivas de que o fenómeno se repita neste ano, segundo porta-vozes da indústria.

Apenas 40 autorizações de filmagem na cidade foram concedidas em 2013, uma queda de mais de 90 por cento em relação às 480 dadas em 2012, segundo números do órgão que concede as licenças, FilmLA, citados pelo jornal Los Angeles Times. No primeiro semestre deste ano, as autorizações foram de apenas 20, segundo o jornal.

O correspondente em Los Angeles do serviço em espanhol da BBC, Jaime González, indicou que as produtoras estão a mudar as suas actividades para cidades mais ao sul na própria Califórnia, como San Diego, ou para outros Estados americanos, como o vizinho Nevada e a Flórida. Em alguns casos, para o Leste Europeu, onde há menos



regulamentação.

A exigência, contida na chamada Medida B, abrange apenas o condado de Los Angeles. Legisladores estaduais estão a discutir a

ampliação da lei para o resto da Califórnia. A indústria diz que já requer exames de HIV dos actores e atrizes de filmes adultos e que isso é suficiente para conter o vírus. Ao mesmo tempo, aponta a baixa demanda por produções nas quais as estrelas usem preservativos. Muitos actores inclusive se recusam a usar a protecção.

A controvérsia envolvendo o género adulto reforça as incertezas da indústria do cinema na Califórnia, que vem perdendo investimentos para outros Estados americanos ou para países como o Reino Unido e o Canadá, que oferecem mais incentivos fiscais para a actividade.

Segundo um estudo da FilmLA, foram rodados na Califórnia apenas dois dos 25 filmes com orçamento acima de 3,5 milhões de dólares norte-americanos que estrearam em 2013.

Isto significa uma drástica mudança em relação há 15 anos, quando 16 dos 25 filmes de maior orçamento foram rodados neste Estado da costa oeste americana.

DE LOS ANGELES

Indústria pornô reage a lei que obriga camisinha nos filmes

- Duas das principais produtoras de filme pornô dos EUA entraram na Justiça contra uma lei que exige que actores pornôs no condado de Los Angeles usem camisinha.

A Vivid Entertainment e a Califa Productions alegam que a lei viola a garantia de liberdade de expressão, protegida pela Primeira Emenda da Constituição americana.

Elas afirmam que essa emenda lhes garante o direito de filmar sem camisinha.

A lei, conhecida como Medida B, foi aprovada por eleitores californianos em Novembro de 2013, com apoio da Fundação Aids Health Care - que defende que os actores devem usar o preservativo para evitar a sua contaminação pelo vírus do HIV.

Mas o fundador da Vivid Entertainment, Steve Hirsch, alega que "o actual sistema de testes da indústria (pornô) funciona bem".

"Acredito que devemos reverter essa lei", disse ele à agência AFP.

Actores

A acção judicial contra a legislação também conta com o apoio de alguns actores, que dizem ser regularmente examinados e temem que a lei prejudique o seu trabalho.

"É provavelmente mais seguro trabalhar na indústria de filmes pornôs do que sair numa noite de sexta-feira. Quantas pessoas, tem transas de uma noite sem se proteger?", Opiniou o ator pornô Keiran Lee, em entrevista à BBC no ano passado.

Ele afirmou também que "muitos telespectadores não querem ver 'pornô com camisinha'".

Mas Tom Myers, da Aids Health Care, defende que a lei é uma questão de "segurança em uma actividade empresarial" e não fere a liberdade de expressão.

"Nada na lei restringe o conteúdo do que pode ser exibido (nos filmes)", disse ele em comunicado publicado pelo Huffington Post.

A Medida B expandiu ao condado de Los Angeles uma lei que já fora aprovada na cidade, exigindo que a licença para a filmagem pornô esteja vinculada ao uso da camisinha.

O prefeito da cidade, Antonio Villaraigosa, assinou a medida em janeiro do ano passado.

Desde então, produtoras têm ameaçado deixar a Califórnia, para escapar da exigência da lei.





LIGA FRANCESA

Mónaco de Jardim tenta contrariar domínio do PSG

Milionários parisienses, bicampeões em título, partem favoritos para a nova edição do campeonato, perante o Mónaco agora treinado pelo ex-técnico sportinguista Leonardo Jardim

O treinador português Leonardo Jardim, novo treinador do Mónaco, inicia no domingo a espinhosa tarefa de contrariar a supremacia do bicampeão Paris Saint-Germain no campeonato francês de futebol, dominador incontestado nas últimas épocas.

Depois de ter retirado o Sporting do "fundo do poço", levando os "leões" ao segundo lugar na Liga portuguesa na temporada passada, ime-

diatamente a seguir à pior época da história do clube lisboeta, Jardim prepara-se para enfrentar nova tarefa hercúlea em França.

Liderado pelo avançado sueco Zlatan Ibrahimovic, melhor marcador nas duas últimas edições da prova, e movido a "petrodólares" que o dono e presidente Nasser Al-Khelaifi envia do Qatar, o clube treinado por Laurent Blanc surge como claro favorito para conquistar um

inédito tricampeonato.

Além de ter conservado a joia da coroa e as restantes figuras de proa da equipa, com destaque para os colegas de Ibrahimovic na poderosa frente de ataque, o uruguaio Edinson Cavani e o argentino Ezequiel Lavezzi, os parisienses foram protagonistas de duas das maiores contratações do defeso em França.

O PSG reforçou sobretudo o sector defensivo, para o qual foi buscar o lateral costa-marfinense, Serge Aurier, por empréstimo do Toulouse, e o central brasileiro David Luiz, contratado ao Chelsea, até porque o meio-campo, impulsionado por Blaise Matuidi, é um dos mais fortes da Europa.

SPORTING

Shikabala terá provocado situação para ficar retido

Imprensa local afirma que Shikabala sabia que necessitava de um documento que provasse que cumpriu o serviço de selecção do exército, mas que não o obteve para que fosse detido... e ficasse no Egipto.

Shikabala foi impedido de viajar com o Sporting para Lisboa, após o encontro particular com o Al-Ittihad (2-2), em Alexandria, por não

estar devidamente regularizada uma questão relacionada com o serviço militar obrigatório. Uma situação caricata, que segundo a maior parte da imprensa egípcia foi "planeada" e do "interesse do jogador".

"O jornal Al Wafd escreveu que o jogador planeou a situação com a intenção de ganhar uns dias no País natal e em família e descreveu

que os amigos dele seguiram a comitiva leonina até ao aeroporto, num Mercedes cinzento, para depois o levarem", contou ao DN Pedro Gomes Costa, colaborador da Radio France, no Cairo.

Segundo o El-Youm El-Sabaa, "o jogador não mostrou surpresa quando foi abordado pelas autoridades" e "a situação foi intencional".

SPORTING

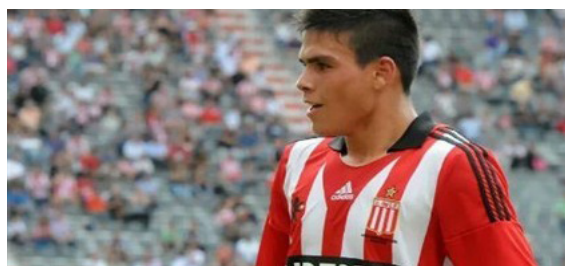
Empresário garante Jonathan Silva perto de Alvalade

Jonathan Silva, jogador dos Estudantes, deverá viajar em breve para Lisboa para assinar contrato com o Sporting, que poderá pagar 2,6 milhões de euros por 80 por cento do passe do lateral.

Segundo o jornal "El Dia", o clube argentino aceitou a última proposta do Sporting depois de o empresário do jogador, Sergio Esayan, se ter reunido com o vice-presidente do clube, Oscar Cassata.

O lateral de 19 anos é o desejado para oferecer concorrência a Jefferson no lado esquerdo da defesa leonina.

Segundo Esayan, o processo ficará resolvido "ainda esta semana" e Jonathan deverá assinar com o Sporting por cinco temporadas.



LIGA DOS CAMPEÕES

FC Porto já conhece os cinco possíveis adversários

Besiktas, Athletic Bilbao, Lille, Standard Liège ou Copenhagen: um deles vai discutir com o FC Porto o acesso à Liga dos Campeões.

O FC Porto ficou a conhecer, nesta quarta-feira, os cinco possíveis adversários no "play-off" de acesso à Liga dos Campeões, que será disputado a 19/20 e 26/27 de Agosto.

Após Lille e Standard Liège se terem apurado na

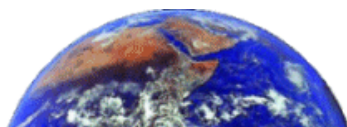
véspera, o Athletic Bilbao foi confirmado como possível oponente, uma vez que o Zenit, ao vencer o AEL Limassol (3-1), juntou-se a FC Porto, Arsenal, Nápoles e Bayer Leverkusen no lote de cabeças-de-série.

Os outros dois possíveis adversários são o Besiktas e o Copenhagen. Um "hat-trick" de Demba Ba permitiu aos turcos baterem o Feyenoord, por 3-1, enquanto a formação nórdica eliminou o Dnipro (2-0).

Caso o FC Porto supere o "play-off", juntar-se-á ao Benfica no pote 1 do sorteio, enquanto o Sporting integra o pote 3.

O sorteio do "play-off" está agendado para hoje, sexta-feira, em Nyon, Suíça.





GAZA

Israel aceita prolongar o cessar-fogo

- Após um mês de conflito, Israel anunciou nessa quarta-feira que estaria disposta a prolongar o cessar-fogo de três dias em Gaza, que chegaria ao fim nesta sexta-feira.

No entanto, um integrante do Hamas, grupo palestino que controla Gaza, afirmou na sua conta no Twitter que ainda não havia sido fechado um acordo sobre a prorrogação da trégua. O Egito vem mediando negociações entre israelitas e palestinos.

Mais de 1.800 palestinos morreram no conflito. Segundo a ONU, do total de mortos, ao menos 1.300 eram civis, sendo que desses, mais de 400 era crianças. Do lado israelita, foram 67 mortes, dois civis e 65 soldados. Um tailandês que estava em Israel também foi morto.

O Presidente americano, Barack Obama, disse que há fórmulas disponíveis para se obter um cessar-fogo duradouro, mas que para isso era preciso que líderes políticos de ambos os lados assumissem os riscos e reconstruíssem a confiança mútua.

O Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, culpou o Hamas pela morte de civis,

acusando o grupo de usá-los como escudos humanos.

A delegação palestina no Cairo inclui negociadores do Hamas, da Jihad Islâmica e também da Autoridade Palestina.

As principais demandas palestinas incluem o fim do bloqueio israelita à Gaza, que vigora desde 2007, e a abertura das passagens nas fronteiras. Os palestinos também pedem que a comunidade internacional auxilie na reconstrução do território.

Não foi informado quem representa Israel nas negociações.

Ainda nesta quarta-feira, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, criticou Israel por ata-

car escolas em Gaza usadas pela ONU para abrigar civis desalojados, dizendo que esses locais deveriam ser zonas seguras.

"No mais recente caso de ataque a um abrigo da ONU, os israelitas foram informados das coordenadas do local 33 vezes", disse Ban.

"Ataques contra instalações da ONU desrespeitam as leis internacionais e precisam ser investigados imediatamente, assim como outros casos do tipo."

Israel vem recebendo, de todos os lados, críticas da comunidade internacional, após um mês bombardeando Gaza, afirma o correspondente da BBC Wyre Davies, que está em Jerusalém.

DE QUATRO PAÍSES

Arábia Saudita proíbe casamento com estrangeiras

- O Governo da Arábia Saudita ampliou as restrições ao casamento dos seus cidadãos com estrangeiras, incluindo uma proibição expressa ao matrimônio com mulheres de quatro países.

Os homens sauditas estão proibidos de se casarem com mulheres nascidas no Paquistão, Bangladesh, Chade e Myanmar e que estejam vivendo na Arábia Saudita. Segundo estatísticas não oficiais, 500 mil mulheres desses países vivem hoje na Arábia Saudita.

A Arábia Saudita possui um dos maiores contingentes de mão-de-obra estrangeira entre os países do Golfo. São nove milhões de pessoas – ou 30 por cento da população.

A nova medida gerou polémica em jornais e revistas do Golfo e do Paquistão. Leitores do jornal paquistanês *Pakistani Dawn* acusaram a Arábia Saudita de racismo.

Já o diário saudita *Saudi Gazette* questionou o facto de que o novo decreto afectar apenas mulheres desses quatro países.

Divórcio e poligamia

Pelas novas regras, os noivos que quiserem se casar com estrangeiras têm de encaminhar à polícia o documento de identidade original junto com a proposta de casamento assinada pelo prefeito da cidade onde moram. A papelada será então remetida ao governo para apreciação, explicou o chefe de Polícia de Mecca, Assaf Al-Qurshi.

Os solicitantes precisam ter idade superior a

25 anos. Caso tenham se divorciado, terão que esperar seis meses antes de um novo casamento, informou o jornal *Makkah*.

Para homens casados, o requerente "deve incluir um relatório de um hospital federal atestando que a sua esposa está a sofrer de

uma doença crónica ou é estéril".

Enquanto isso, homens casados com mulheres saudáveis precisam provar que as suas esposas autorizam o segundo matrimônio.

A Arábia Saudita permite a poligamia - um homem pode ter várias esposas.

